

Marcos Portugal (1762-1830)

Elogio da Senhora Rainha

Edição: Alberto José Vieira Pacheco

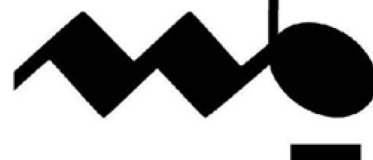
Coro a 4 vozes, soprano (2), tenor, flauta, oboé, clarinete, fagote, trompete, trompa, violino (2), viola, contrabaixo
(4-voice choir, soprano (2), tenor, flute, oboe, clarinet, bassoon, trumpet, french horn, violin (2), viola, double bass)

[Aparato crítico](#)

Movimentos:

Coro	p. 2
Recitativo e dueto	p.12

59 p.



MUSICA BRASILIS

Apresentação

Este Elogio é uma licença composta em 1801, por Marcos Portugal (1762-1830), para ser cantada no final da ópera *Gli Orazi e i Curiazi*, de Domenico Cimarosa (1749-1801), posta em cena em Lisboa¹. Nesse ano, o intendente geral da polícia, Diogo Pina Manique, organizou uma grande festa no Teatro de São Carlos, para comemorar o tratado de Badajoz, que, no mês de junho, estabelecia a paz entre Portugal, França e Espanha:

Para a grande festa tinha sido o theatro ricamente adornado e illuminado por dentro e por fóra. No terraço sobre o largo de S. Carlos tocava uma banda de musica marcial. Todas as casas próximas se achavam illuminadas. Pelas 7 horas chegaram á tribuna real o príncipe regente, que depois foi o rei D. João VI, sua mulher a princesa Carlota Joaquina de Bourbon [...], e toda a família real. Occupavam os camarotes a primeira nobreza, o corpo diplomatico, os tribunaes e muitas pessoas distinctas. Escusado é dizer que tudo era gratuito. Para camarotes, plateias, galerias e varandas havia distribuido graciosos convites o nosso intendente. Corridas as cortinas da tribuna appareceu a familia real, rompendo logo o publico em estrondosos vivas. O famoso intendente convertera todo o publico, que elle convidára, em *fogosa claque* que applaudia com o maior entusiasmo para a tribuna real e para o palco.

Cantou-se a opera *Orazzi e Curiazzi*, de Cimarosa [...] Catalani e Crescentini recitaram um elogio ao príncipe regente, representando a scena um templo em cuja parte superior se via o retrato do príncipe D. João. Numerosos aplausos acolheram os dois artistas e o príncipe regente ².

O texto desta licença pode ser visto no libreto bilíngue (Italiano/Português) de *Os Horacios, e Curiacios*.³ Antes do final do drama principal é possível ler a nota: “Só na primeira Recitação aqui findará o Drama, e se cantará logo o Elogio” (p. 103).

¹ Para mais informações sobre este tipo de repertório ver: PACHECO, Alberto José Vieira. “As licenças dramáticas luso-brasileiras e a representação do eu”. *Opus*, v. 27, n. 2, p. 1-20, maio/ago. 2021.

² BENEVIDES, Francisco da Fonseca. *O real Theatro de S. Carlos de Lisboa*, desde sua fundação em 1793 até a actualidade. Lisboa: Typografia Castro Irmão, 1883, p. 68.

³ Poeta: Giuseppe Caravita. Libreto em: *Os Horacios, e curiacios, tragedia para musica, que no presente anno de 1801. Novamente se há de reppresentar no Real Theatro de S. Carlos em presença de SS. AA. Reaes o Principe Regente N. Senhor, e a augusta Princeza Nossa Senhora, e mais pessoas reaes, que se dignarão de horar o dito Theatro em demonstração de Contentamento pela paz restabelecida entre a Coroa de Portugal e a Republica Franceza* (música de Cimarosa). Lisboa: Officina de Simão Thaddeo Ferreira, 1801

O elogio, ou a licença, altera completamente o final do drama: com a seguinte nota explicativa: “Na acção, em que Marco Horacio vai a ferir Horacia, apparece hum Genio, que voltando-se contra ele, diz o seguinte” (p. 107). Segue-se então uma cena que se passa no Templo da Gloria, “*onde se verá o Retrato de S. A. R. applaudido pela multidão de Heroes, Heroínas, Genios, e todos os Actores*”. Atuam como solistas, Orazia (Catalani⁴), Curiazio (Crescentini⁵) e o referido Gênio. No entanto, como nos mostra David Cranmer, esta mesma licença seria usada para festejar o aniversário da rainha D. Maria I, em 17 de dezembro de 1802, desta vez inserida no final da “ópera séria *Il trionfo de Clelia*, com música de Marcos Portugal”⁶. É neste momento que a essa licença ganha o nome de *Elogio da Senhora Rainha*, como aliás está indicada no manuscrito musical guardado no Palácio Ducal de Vila-Viçosa. Importante ressaltar que nesse mesmo manuscrito foram acrescentados posteriormente os nomes dos cantores Lapinha e Manoel, o que levou Cranmer a considerar que o elogio tenha sido eventualmente interpretado no Brasil.

Descrição da fonte:

- I. Palácio Ducal de Vila-Viçosa, G prática 42
- II. Música manuscrita. Partitura para canto e orquestra (20 folhas), com partes cavas: Fl. I e II (3 f.), Ob. I (2 f.), Cl. I e II (3 f.), Fag. I e II (3 f.), Tromp. I (2 f.), Tromp. II (2 f.), Trb. I (2 f.), Trb. II (1f.), Vln. I (4 f.), Vln. II (5 f.), Vla. (4 f.)
- III. Composta em 1801.
- IV. Página de rosto: Elogio / Do Snr. Marcos Portugal (“da Senhora Rainha” foi acrescentado por outra mão, abaixo de “Elogio”. Com uma terceira mão, foi ainda escrito “da Rainha” no canto superior direito da página. Estes acrescentamentos serão eventualmente brasileiros).
- V. Além do texto em italiano, temos um texto em português acrescentado posteriormente, como referências aos cantores Lapinha e Manoel.

⁴ Ver: CRANMER, David. “Angelica Catalani”. In: *Dicionário Biográfico Caravelas*. [Disponível em: <https://dicionario-biografico.caravelas.fcsh.unl.pt/>]

⁵ Girolamo Crescentini (1762-1846). Importante *castrato* com expressiva atuação no meio lisboeta.

⁶ CRANMER, David. “O Chamado Elogio ‘Da Senhora Rainha’”. *Marcos Portugal: uma reavaliação*. Lisboa: Colibri, 2012, p. 316.

Notas críticas:

A notas críticas seguem o seguinte formato:

Ins. C n – texto explicativo.

“Ins.” indica o instrumento em questão.

“C”, em números arábicos, informa o compasso

“n”, em números romanos, indica a posição da nota no compasso, desconsiderando pausas

Exemplo:

“Sop. 10 ii” quer dizer “Soprano, compasso 10, segunda nota”.

A Trompa em Eb foi escrita em Clave de Fá, com nota soando oitava acima do que está notado. A escrita foi alterada para seguir os padrões modernos.

A dinâmica foi generalizada para todos os instrumentos.

No primeiro movimento, a viola e o fagote não estão escritos na parte geral. A informação transcrita vem das respectivas partes cavas.

O oboé e o clarinete foram escritos numa mesma pauta na grade orquestral.

O manuscrito musical traz o texto em homenagem à “Senhora Rainha”, ao lado do texto em português cantado pelos cantores brasileiros. O texto que pode ser visto nesta edição é aquela encontrada no libreto de *Os Oracios, e Curiacios*. A presente versão, portanto, é uma reconstituição da versão original feita por este editor. A transcrição de todas as versões do texto pode ser vista mais adiante.

Na versão em português, não parece ter havido o Gênio, pois o segundo soprano é indicado para fazer esta parte.

Nas partes cavas, os compassos entre 148 e 211 aparecem riscados, ou “anulados”. A partitura geral não conta com a mesma indicação. O trecho em questão pode ter sido cortado em algumas récitas. Seja como for, transcrevemos a partitura integralmente.

Vln. I 1 iii – uma semicolcheia na partitura original; alteração em acordo com os outros instrumentos e com a parte cava.

Cordas 1 e 5 i – está indicado apenas forte na partitura; o *sfz* está indicado nas partes cavas

Madeiras 5 – dinâmica indicada na parte cava

Fl. II 9 – na parte cava temos Dó natural; manteve-se o Lá natural da partitura

Vl. II 10 i-iv – segunda voz indicada somente na partitura

Vlc. 12 ii – nota ilegível na partitura; inserida a partir das partes cavas

Vlc. 13 i nota ilegível na partitura; inserida a partir das partes cavas

Madeiras 14 – dinâmica indicada na parte cava

Ob II 17 i – bequadro na partitura; alterado em acordo com a harmonia

Madeiras 23, 24, 30 e 32 – dinâmica indicada na parte cava

Vl. I 23 v-viii – Dó na parte cava; manteve-se o que está na partitura

Fl. 31 – não está indicada qualquer nota na parte cava; notas transcritas a partir da partitura

Vl. I 31 v-viii – Dó na parte cava; manteve-se o que está na partitura

Vl. II 38 ii em diante – notas indicadas apenas na parte cava

Cr. II 38 i e ii – na partitura não há a nota Sol; inserção segundo a parte cava

Cordas 45 – dinâmica indicada apenas na parte cava

Genio 48 ii e iii – são colcheias no original; alteração em acordo com os limites de tempo do compasso

Vln.II 71 i – Fá natural na partitura; sustenido inserido conforme harmonia

Fl.II 75 – Dó-Ré na partitura; alteração a exemplo do Ob.

Madeiras 90 e 93 – dinâmica indicada nas partes cavas

Vln. II 101 – Ré no original; alteração em acordo com a harmonia

Sop. 115 iii – temos Ré#; alteração tendo em conta a harmonia.

Cor. e Trb. 115 e 121 – não há acidente; sustenido inserido na nota Ré em acordo com a harmonia

Fl. I e II 115 – estão em uníssono com os oboés; seguimos a indicação da partitura por ser mais variada

Madeiras 116 – dinâmica indicada na parte cava

Fl. I e II 116 – Fá e Dó# respectivamente na parte cava; mantiveram-se as notas da partitura

Vl. II 124 – na parte cava está indicado *pizz.*; manteve-se “arco” como na partitura

Ob. e Cl. 137-139 – não está notado da partitura; informação transcrita vem das partes cavas

Fl. 148 – indicado na partitura:



; seguiu-se a indicação da parte cava por ser mais coerente com as outras madeiras

1º Soprano 155 i – colcheia na partitura; alteração em acordo com as outras vozes

Madeiras 157 ii a 159 – estas notas só estão indicadas nas partes cavas

Vln. I e II 158 – pausa de compasso na partitura; notas transcritas a partir das partes cavas

Madeiras. 161 – dinâmica indicada na parte cava

Ob. 161-167 este trecho está indicado como pausa na parte cava do Ob. I; transcrevemos o que está indicado na partitura

Cr. 164 – repete o compasso anterior, na partitura, o que causa uma defasagem de um compasso entre este instrumento e os outros até compasso 168; a repetição foi retida e os quatro compassos seguintes foram adiantados em um compasso

Coro tenores 182 i – Ré no original; alteração em acordo com as outras vozes e com a harmonia

Vl. I 186 – na partitura está indicada apenas a nota mais aguda

Vl. II 186 está indicado na partitura:



; foi transcrito aquilo que se encontra na parte cava por parecer mais apropriado

Cr. 196-197 – na parte cava temos Dó em oitavas (nota real); manteve-se o que está na partitura

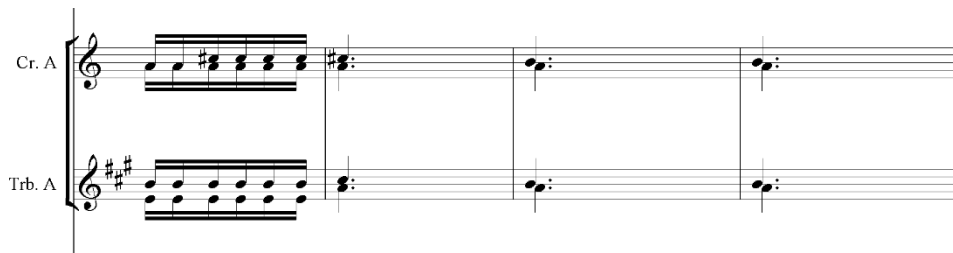
Vl. I 216 i – apenas a nota mais aguda está indicada na partitura; outras notas indicadas na parte cava

Cordas 226 – indicação de dinâmica presente na parte cava

Fl. II 227 – na parte cava temos a nota Dó sustentada por cinco compassos; manteve-se a indicação da partitura geral por harmonicamente mais interessante

Tutti 231-240 – temos sinal de repetição; transcrevemos tudo para facilitar a indicação no compasso 241 como pode ser visto a seguir

Cr. e Trb. 236 e 246 – na partitura está:



; as partes cavas oferecem outra versão que nos pareceu mais coerente harmonicamente e ritmicamente, portanto, foi a usada na nossa edição

Vl. II 242 i e ii – indicado como notas Dó na parte cava; seguiu-se o que está na partitura

Tenor I 235 ii a vi – temos Fá#; alteração tendo em conta a harmonia.

Textos dos libretos:

Texto extraído do Libreto de 1801

<i>Nell'atto, che Marco Orazio v`a per ferire Orazia apparisce un Genio, che voltandosi contro il medesimo dice il seguente.</i> ELOGIO. Ferma Orazio che fai? Sospendi il colpo: In questo fausto giorno Più nos si sparga il sangue. Il Sommo Giove, Che tutto regge, e muove, un gran prodigio Agli occhi ci presenta; Curiazio vive ancora; e là nel Tempio Della Gloria immortal sta contemplando Dell'Eccelso Sovran la grande Imago, Delizia degli Dei, Gloria del Tago. <i>Si apre la Scena del Tempio della Gloria, dove si vedrà il Ritratto di S. A. R. festeggiato da uno stuolo di Eroi, Eroine, Genj, e tutti gli Attori.</i> <i>Tutti in atto di ammirazione.</i> Dove son! Che miro! Oh Dei! Qual'evento! Qual portentoso! Piena in sen l'alma mi sento Di rispetto, e di piacer. Cur. Orazia, idolo mio... vieni al mio seno... Ora. Curiazio, mio tesoro... Ah chi potea Immaginar tal gioja! Gen. La cagion di tant'opra Un sì bel giorno fu, in cui li Numi Imposero, che ognun festeggi, e goda Fra il giubilo commune, celebrando L'Egregio Prence adorno Di mille pregi, colmo di Sapienza, Di pace, di Giustizia, e di Clemenza. Ora. Oh portentoso Eroe! E chi puo mai Rendere omaggio a beneficj tuoi? Cur. All'Inclito GIOVANNI, Felicità de fidi suoi vassalli Con puro amore Fra plausi, e fra contenti offriamo il core. Ora. Ha non provai finor più bel momento! Cur. Sono fuori de me per il contento.	Na acção, em que Marco Horacio vai a ferir Horacia, apparece hum Genio, que voltando-se contra elle, diz o seguinte. ELOGIO Ah! Que fazes, Horacio? Larga o ferro. Neste pomposo dia Não se verta mais sangue. O Summo jove, Que tudo rege, e move, alto prodígio Aos olhos nos offerece. Vive Curiacio, e existe contemplando Lá no Templo immortal a Grande imagem Do Soberano Heroe, cuja memoria Faz delicia dos Ceos, do Téjo Gloria. <i>Abre-se a Scena do Templo de Gloria, on- de se verá o Retrato d S. A. R. ap- plaudido pela multidão de He- roes, Heroinas, Genios, e todos os Actores.</i> <i>Todos os Actores admirados.</i> Onde estou? Que vejo, oh Ceos? Que successo! Que portentoso! Sinto n'alma hum novo alento De respeito, e de prazer. Cur. Horacia Idolo meu...vem ao meu peito. Hor. Curiacio, prenda minha...Ah! Quem podia Pensar tanta Alegria! Gen. De tanto bem a causa Foi este fausto dia, em que os Numes Ordenão, que os mortaes entre os aplausos Do festejo geral celebre o Invicto Régio Principe, ornado De dotes mil, de amor, de beneficência, De justiça, de paz, e de clemencia. Hor. Oh portentoso Heroe! Quem há que possa Vassallagem render a tantas graças! Cur. Ao Inclito JOÃO, Que he ventura dos seus fiéis Vassallos, Offereçamos contentes De puro amor os corações ardentes. Hor. Ah! Que jamais senti tão doce instante! Cur. A alegria me faz já delirante.
---	---

A 2: { Pace serena scendere All'alma mia già sento, Che colma de contento, Di gioja, e di piacer. Ora. Mio ben... Cur. Idol mio. A 2: { Questo portentoso, oh Dio! Consola il mio pensier. Cur. Questo portentoso, oh Dio! Confonde il mio pensier. A 2. { Deh conservate, Oh Dei pietosi! Gi Augusti Sposi Per ogni età Cur. Deh conservateli Per ogni età. Tutti. { L'Eroe del Secolo Con lieti cantici Ognun'affrettisi Ad ossequiar. A 2. { Oh Dei, che giubilo! Che bel diletto! Mi sento in petto Il cor brillar. Tutti. { Del nostro Principe Il Nome amabile Per sempre sentasi A risuonar.	A 2: { Pace serena scendere All'alma mia già sento, Che colma de contento, Di gioja, e di piacer. Hor. Meu Bem... Cur. Ídolo meu... A 2: { Este portentoso, oh Ceo! Transporta o discorrer. Cur. Este portentoso, oh Ceo! Confunde o discorrer. A 2. { Por toda a idade, Deoses piedosos; Régios Esposos Vos conservai Cur. Por toda idade Ah! conservai. Tutti. { O Heroe do Século Com Hymnos, Canticos Todos se apressem A festejar. A 2. { Oh Ceos! Que júbilo! Que doce effeito! Sinto no peito A alma exultar. Tutti. { Do nosso Principe O Nome amavel Sempre adoravel Se oiça cantar.
---	---

Texto extraído do manuscrito:

Acabada a Sinfonia, levantando-se o Sipario, á vista do retrato do S. M. se cantava o seguinte

Dove son! Che miro! Oh Dei! Qual'evente! Qual portento! Piena in sen l'alma mi sento Di rispetto, e di piacer. 2 Soprano: Oh cielo equal piacer riempi il core! 1 Soprano: Oh fortunato giorno, e chi potea Immaginar tal gioja! Genio: La cagion di tant'opra in sì bel giorno, in cui li Numi imposero, che ognun festeggi e goda fra giubilo commune, celebrando L'Egreggia Donna adorna Di mille pregi, colma di Sapienza, di pace, di Giustizia, e di Clemenza. [1 Soprano]: Oh portentosa Diva! E chi puo mai rendere omaggio a benefici tuoi? [Soprano 2]: All'Inclita Regina felicità de fidi suoi vasali Con puro amore Fra plausi fra contenti offriamo il core [Soprano 1]: Ah non provai finor più bel Momento [Soprano 2]: Sono fuori di me per il contento.	Onde estou? Que vejo, oh Deosis? Qual portento! Sonho ou sinto! Plena toda est'alma sinto De respeito, e de prazer. Manoel: Oh ceo! igual prazer me inunda o peito! Lapinha: Oh que ditoso Dia, e quem podia Imaginar tal gloria Manoel: A ocazião de tais obras É neste dia, em que os Numes Ordenão, que todos festejando com jubilo Com jubilo ditozo celebrando O egrégio Heroe de Loiros adornado Modelo de Sciencia De Paz e de justiça, e de Clemencia. Oh portentozo Heroe! E quem mais pode Graças render a benefícios tantos? Ao inclito Heroe Felicidade de seos fieis vassalos Com doce efeito Em vez de puro amor, demos-lhe o peito Ah! Não senti jamais tão doce Efeito Estou fora de mim por um momento
--	--

Soprani: { Pace serena scendere
all'alma mia già sento,
Che colma de contento,
Di gioja e di piacer.

[soprano 1]: Oh gioja!

[soprano 2]: Oh qual contento
Ah si bel giorno oh Dio!

Soprani: { Confonde il mio pensier.
Deh conservateli
Oh Dei pietosi
Suoi di preziosi
Per ogni età.
L'onor del secolo
Con lieti cantici
Ognuno affrettesi
ad ossequiar
Oh Deu que giubillo
Che bel conteto
Mi sento in petto
Il cor brillar
Che bel diletto
Mi sento in petto
Il cor brillar
De si gran Donna
Il nome amabile
Per sempre sentasi
A risuonar

[Sopr.]: { Quando serena voa
A paz neste bom dia,
Hé cheia de alegria
De gosto e de prazer.

[soprano 1]: Oh gosto!

[soprano 2]: Oh q'alegia
Ah que bom dia oh Deozes

Soprani: { Confunde meu prazer.
Ah conservai
Deuses piedosos
Dias preciosos
Da Patria mor.
Honrado seculo
Con doces cantigos
Todos se apressem
Em seo louvor
Oh ceo que jubilo
Que alegre efeito
Sinto meu peito
a palpitar
Que alegre efeito
Sinto meu peito
a palpitar
Do grande Pricipe
O nome amável
Sempre estimável
Há de durar.

Marcos Portugal

Elogio (1801)
(Elogio da Senhora Rainha)

Edição
Alberto José Vieira Pacheco

1. [Coro]

Acabada a sinfonia, levantado-se o sipario,
à volta do retrato de S. M. se cantava o seguinte:

Largo non tanto
Sostenuto

The musical score is written for a full orchestra and a vocal ensemble. The key signature has three flats (B-flat, E-flat, A-flat) and the time signature is common time (C). The tempo/mood is marked 'Largo non tanto' and 'Sostenuto'. The score consists of ten staves. The first seven staves are for instruments: Flauti, Oboe, Clarinetti in C, Fagotto, Corni in Fa, Violino 1, Violino 2, and Viola. The last three staves are for the vocal ensemble, labeled 'Coro' and 'Basso'. The vocal parts are written in a single line, with the lyrics 'Do - ve son!' appearing below the notes. The instrumental parts feature various dynamics including *sfz* (sforzando), *p* (piano), and *f* (forte). The vocal parts are marked *sotto voce* (softly).

Flauti
Oboe
Clarinetti in C
Fagotto
Corni in Fa
Violino 1
Violino 2
Viola
Coro
Basso

sfz
sfz
sfz
sfz
sfz
p
sfz
p
sfz
p
f
p
p
sfz
p
sfz
p
sotto voce
sotto voce
sotto voce
sotto voce
sfz
p
sfz

Do - ve son!
Do - ve son!
Do - ve son!
Do - ve son!

10

Fl.

Ob.

Cl.

Fag.

Cor.

VI. 1

VI. 2

Vla.

Coro

Basso

De - i, Oh De - i, Oh

De - i, Oh De - i, Oh

De - i, Oh De - i, Oh

De - i, Oh De - i, Oh

De - i, Oh De - i, Oh

De - i, Oh De - i, Oh

De - i, Oh De - i, Oh

De - i, Oh De - i, Oh

16

Fl.

Ob.

Cl.

Fag.

Cor.

VI. 1

VI. 2

Vla.

ven - to! Qual por - ten - to! Pie-na in sen l'al - ma mi

Coro

ven - to! Qual por - ten - to! Pie - na in

8

ven - to! Qual por - ten - to! Pie - na in

Basso

ven - to! Qual por - ten - to! Pie - na in

20

Fl.

Ob.

Cl.

Fag.

Cor.

Vi. 1

Vi. 2

Vla.

Coro

Basso

sen - to Di - ris - pet - to e di pia - cer, Di ris -

sen l'al - ma mi sen-to Di ris -

sen l'al - ma mi sen-to Di ris -

sen l'al - ma mi sen-to Di ris -

sfz *p* *sfz* *p* *sfz* *p* *fp* *fp* *sfz* *p*

24

Fl.

Ob.

Cl.

Fag.

Cor.

Vl. 1

Vl. 2

Vla.

Coro

Basso

pet - to e di pia - cer, Pie-na in sen l'al - ma mi sen - to Di_ ris

pet - to e di pia - cer, Pie - na in sen

pet - to e di pia - cer, Pie - na in sen

pet - to e di pia - cer, Pie - na in sen

pet - to e di pia - cer, Pie - na in sen

[illegible]

37

Fl.

Ob.

Cl.

Fag.

Cor.

Vi. 1

Vi. 2

Vla.

di pia - cer.

Coro

di pia - cer.

8

di pia - cer.

di pia - cer.

Basso

Detailed description: This page of a musical score contains measures 37 through 40. The key signature is three flats (B-flat, E-flat, A-flat) and the time signature is common time (C). The score is arranged in a system with ten staves. The first six staves are for woodwinds and strings: Flute (Fl.), Oboe (Ob.), Clarinet (Cl.), Bassoon (Fag.), Cor Anglais (Cor.), Violin 1 (Vi. 1), Violin 2 (Vi. 2), and Viola (Vla.). The last four staves are for vocal parts: Soprano (Sopr.), Alto (Alto), Tenor (Tenor), and Bass (Basso). In measure 37, the woodwinds and strings play a rhythmic pattern of eighth and sixteenth notes. In measure 38, the woodwinds and strings continue with a similar pattern. In measure 39, the woodwinds and strings play a more complex rhythmic pattern. In measure 40, the woodwinds and strings play a final rhythmic pattern. The vocal parts enter in measure 40 with the lyrics 'di pia - cer.'.

2. [Recitativo e dueto]

40

Fag.

VI. 1

VI. 2

Vla.

Orazia

Curiazio

Gênio

Basso

fp

fp

fp

Cu-ria-zio, mio te - so- ro... ah chi po-te-a Im-

O - ra-zia, i-do-lo mi- o... vie-ni al mio se - no...



44

Allegro

VI. 1

VI. 2

Vla.

Orazia

Curiazio

Gênio

Basso

f

f

f

ma-gi-nar tal gio-ia!

Allegro

La ca-gion di tan-t'o-pra Un

f

48

VI. 1

VI. 2

Vla.

Orazia

Curiazio

Gênio

Basso

sì bel gior-no fu, in cui li Nu-mi Im-po-se-ro, che o-gnun fes-teg-gi e go-da Fra il

==

51

VI. 1

VI. 2

Vla.

Orazia

Curiazio

Gênio

Basso

giu-bi-lo com-mu-ne, ce-le-bran-do L'E-gre-gio Pren-ce a-dor-no Di mil-le pre-gi,

54

VI. 1

VI. 2

Vla.

Orazia

Curiazio

Gênio

Basso

fp

fp

fp

fp

Oh por-ten-to-so E-

col-mo di Sa-pi-en za, Di Pa-ce, di Gius-ti-zia, e di Cle-men-za.



58

VI. 1

VI. 2

Vla.

Orazia

Curiazio

Gênio

Basso

fp

fp

fp

fp

ro-e! E chi puo ma-i Ren-de-re o-mag-gio a be-ne-fi-ci tu-oi

All' in-cli-to Gio-van-ni, Fe-li-ci

62

VI. 1

VI. 2

Vla.

Orazia

Curiazio

Gênio

Basso

f

f

f

f

Ah

tà de fi-di suoi vas - sa-li Con pu-ro a mo-re Fra plau-si,e fra con-ten-ti of-fria-mo il co-re

66

VI. 1

VI. 2

Vla.

Orazia

Curiazio

Gênio

Basso

p

f

f

f

p

f

Allegro

non pro-vai fi-nor più bel_ mo-men-to!

Allegro

69

VI. 1

VI. 2

Vla.

Orazia

Curiazio

Gênio

Basso

So - no fuo - ri di me per il con - ten - to.

8

72 **Larghetto sostenuto**

Fl. *p*

Ob. *p*

Cl. *p*

Fag. *p*

A Tpt.

A Hn. *p*

Vi. 1 *dolce*

Vi. 2 *dolce*

Vla. *dolce*

Orazia

Curiazio

Coro
[masculino]

Larghetto sostenuto

Basso *dolce*

Pa - ce se - re - na_

Pa - ce se - re - na_

77

Fl.

Ob.

Cl.

Fag.

A Tpt.

A Hn.

Vi. 1

Vi. 2

Vla.

Orazia

Curiazio

Coro

Basso

scen-de-re All' al - ma_mia già sen - to, All' al-ma, all' al-ma mi - a già

scen-de-re All' al - ma_mia già sen - to, All' al-ma, all' al-ma mi - a già

82

Fl.

Ob.

Cl.

Fag.

A Tpt.

A Hn.

Vi. 1

Vi. 2

Vla.

Orazia

Curiazio

Coro

Basso

19

sen - to, Che col - ma_ di_ con - ten - to, Di

sen - to, Che col - ma_ di_ con - ten - to, Che col - ma di con - ten - to, Di

87

Fl. *f*

Ob.

Cl.

Fag. *f* *p*

A Tpt.

A Hn.

VI. 1 *f* *p*

VI. 2 *f* *p*

Vla. *f* *p*

Orazia
gio - ia, di gio - ia e di pia - cer,

Curiazio
gio - ia, di gio - ia e di pia - cer,

Coro

Basso *f* *p*

90

Fl.

Ob.

Cl.

Fag.

A Tpt.

A Hn.

VI. 1

VI. 2

Vla.

Orazia

Curiazio

Coro

Basso

poco sfz *p*

poco sfz *p*

poco sfz *p*

poco sfz *p*

Di gio-ia e di pia - cer,

Di gio-ia e di pia - cer,

93

Fl.

Ob.

Cl.

Fag.

A Tpt.

A Hn.

VI. 1

VI. 2

Vla.

Orazia

Curiazio

Coro

Basso

poco sfz *p*

poco sfz *p*

poco sfz *p*

poco sfz *p*

di gio - ia e di pia - cer, Di gio - ia e di pia -

di gio - ia e di pia - cer, Di gio - ia e di pia -

8

poco sfz *p*

96

Fl.

Ob.

Cl.

Fag.

A Tpt.

A Hn.

Vi. 1

Vi. 2

Vla.

Orazio

cer, Di gio - ia e di pia - cer. Mio

Curiazio

cer, Di gio - ia e di pia - cer.

Coro

Basso

f

p

[illegible]

104

Fl.

Ob.

Cl.

Fag.

A Tpt.

A Hn.

Vi. 1

Vi. 2

Vla.

Orazia

Curiazio

Coro

Basso

Di - o! Con - fon - de, con - fon - de, con - fon - de, con -

Di - o! Con - fon - de, con - fon - - - - de, — con

108

Fl.

Ob.

Cl.

Fag.

A Tpt.

A Hn.

VI. 1

VI. 2

Vla.

Orazia

Curiazio

Coro

Basso

f *p* *f* *p* *f* *p* *f* *p* *f* *p* *f* *p*

fon-de il mio pen - sier, _____ Con - fon - de il mio pen - sier, _____ Con -

-fon-de il mio pen - sier, _____ Con - fon - de il mio pen - sier, _____ Con -

112

Fl.

Ob.

Cl.

Fag.

A Tpt.

A Hn.

Vi. 1

Vi. 2

Vla.

Orazia

Curiazio

Coro

Basso

fon de il mio pen - sier, Ques - to por - ten to, oh Di - o Con-

fon de il mio pen - sier, Ques - to por - ten to, oh Di - o Con-

Ques - to por - ten-to, oh Di - o,

Ques - to por - ten-to, oh Di - o,

116

Fl.

Ob.

Cl.

Fag.

A Tpt.

A Hn.

Vi. 1

Vi. 2

Vla.

Orazia

Curiazio

Coro

Basso

f

p

fon - de, con - fon - - de, con -

fon - de, con - fon - - - - -

Con - - fon - - - - -

Con - - fon - - - - -

118

Fl.

Ob.

Cl.

Fag.

A Tpt.

A Hn.

Vi. 1

Vi. 2

Vla.

Orazia

Curiazio

Coro

Basso

fon - de, con - fon - de il mio pen -

- - - - - de il mio pen -

- - - - - de il mio pen -

- - - - - de il mio pen -

120

Fl.

Ob.

Cl.

Fag.

A Tpt.

A Hn.

VI. 1

VI. 2

Vla.

Orazia

Curiazio

Coro

Basso

sier, il mio pen - sier.

sier, il mio pen - sier.

sier, il mio pen - sier.

sier, il mio pen - sier.

123 **Allegretto**

Fl.

Ob.

Cl.

Fag.

A Tpt.

A Hn.

VI. 1

VI. 2

Vla.

Orazia

Curiazio

Coro

Basso

pizz.

arco

pizz.

Deh con-ser-va - te, Deh con - ser - va - te, Oh Dei pie -

Deh con-ser-va - te, Deh con - ser - va - te, Oh Dei pie -

Allegretto

pizz.

127

Fl.

Ob.

Cl.

Fag.

A Tpt.

A Hn.

Vi. 1

Vi. 2

Vla.

Orazia

Curiazio

Coro

Basso

-to - si! Gli Au - gus - ti Spo - si Per o - gni e - tà,

to - si! Gli Au - gus - ti Spo - si Per o - gni e - tà,

132

Fl.

Ob.

Cl.

Fag.

A Tpt.

A Hn.

Vi. 1

Vi. 2

Vla.

Orazia

Curiazio

Coro

Basso

p

3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3

Deh con - ser - va - te Gli Au - gus - ti

Deh con - ser - va - te Gli Au - gus - ti

8

137

Fl.

Ob.

Cl.

Fag.

A Tpt.

A Hn.

Vi. 1

Vi. 2

Vla.

Orazia

Curiazio

Coro

Basso

arco

arco

arco

arco

arco

Spo - si Per o - gni e - tà, Gli Au - gus - ti Spo - si

Spo - si Per o - gni e - tà, Gli Au - gus - ti Spo - si

142

Fl.

Ob.

Cl.

Fag.

A Tpt.

A Hn.

Vi. 1

Vi. 2

Vla.

Orazia

Curiazio

Coro

Basso

Per o - gni e - tà, — Gli Au - gus - ti — Spo - si Per o - gni e -

Per o - gni e - tà, — Gli Au - gus - ti — Spo - si Per o - gni e -

[illegible]

152

Fl.

Ob.

Cl.

Fag.

A Tpt.

A Hn.

Vl. 1

Vl. 2

Vla.

Orazia

Deh con-ser-va-te-li Per o-gni e-tà, Per o-gni e-tà.

Curiazio

Deh con-ser-va-te-li Per o-gni e-tà, Per o-gni e-tà.

Coro

Deh con-ser-va-te-li per o-gni e-tà, per o-gni e-tà.

Basso

Deh, con-ser-va-te-li per o-gni e-tà, per o-gni e-tà.

158

Fl.

Ob.

Cl.

Fag.

A Tpt.

A Hn.

Vi. 1

Vi. 2

Vla.

Orazia

Curiazio

Coro

Basso

p

p

p

p

L'E - roe del se - co-lo

L'E - roe del se - co-lo Con lie - ti

165

Fl.

Ob.

Cl.

Fag.

A Tpt.

A Hn.

Vi. 1

Vi. 2

Vla.

Orazia

Curiazio

Coro

Basso

Con lie - ti can - ti-ci O - gnun' af - fre - ti-si ad os - se -

can - ti - ci O - gnun' af - fre - ti-si Ad os - - - se -

171

Fl.

Ob.

Cl.

Fag.

A Tpt.

A Hn.

Vi. 1

Vi. 2

Vla.

Orazia

Curiazio

Coro

Basso

fp *f* *p* *f*

fp *f* *p* *f*

fp *f* *p* *f*

-quiar, O - gnun'af - fre - ti - si Ad os-se -quiar, Ad os - se-

-quiar, O - gnun'af - fre - ti - si Ad os-se -quiar, Ad os - se-

8

fp *f* *p* *f*

177

Fl. *f*

Ob. *f* *tr*

Cl. *f* *tr*

Fag.

A Tpt. *f*

A Hn. *f*

Vi. 1 *tr*

Vi. 2 *tr*

Vla.

Orazia
quiar, O - gnun' af - fret - ti - si Ad os - se - quiar,

Curiazio
quiar, O - gnun' af - fret - ti - si Ad os - se - quiar,

Coro
8
O - gnun' af - fret - ti - si Ad os - se - quiar,

Basso
O - gnun' af - fret - ti - si Ad os - se - quiar,

182

Fl.

Ob.

Cl.

Fag.

A Tpt.

A Hn.

Vi. 1

Vi. 2

Vla.

Orazia

ad os - se - quiar. Oh Dei, che giu-bi-lo!___

Curiazio

ad os - se - quiar. Oh Dei, che giu-bi-lo!___

Coro

8 Ad os - se - quiar.

Basso

Ad os - se - quiar.

188

Fl.

Ob.

Cl.

Fag.

A Tpt.

A Hn.

VI. 1

pizz.

VI. 2

arco

Vla.

pizz

Orazia

Oh Dei, che giu - bi-lo! Che bel di - let - to! Mi sen - to in

Curiazio

Oh Dei, che giu - bi-lo! Che bel di - let - to! Mi sen - to in

Coro

8

Basso

pizz

193

Fl.

Ob.

Cl.

Fag.

A Tpt.

A Hn.

VI. 1

VI. 2

Vla.

Orazia

pet - to Il cor__ bril - lar,

Curiazio

pet - to Il cor__ bril - lar,

Coro

Basso

p

198

Fl.

Ob.

Cl.

Fag.

A Tpt.

A Hn.

VI. 1

VI. 2

Vla.

Orazia

Curiazio

Coro

Basso

Che bel di - let - to! Mi sen - to in pet - to Il cor bril -

Che bel di - let - to! Mi sen - to in pet - to Il cor bril -

203

Fl.

Ob.

Cl.

Fag.

A Tpt.

A Hn.

VI. 1

VI. 2

Vla.

Orazia

Curiazio

Coro

Basso

arco

arco

arco

lar Mi sen - to in pet - to Il cor bril - lar,

lar Mi sen - to in pet - to Il cor bril - lar,

8

208

Fl.

Ob.

Cl.

Fag.

A Tpt.

A Hn.

Vi. 1

Vi. 2

Vla.

Orazia

Curiazio

Coro

Basso

Mi sen - to in pet - to il cor bril - lar. Del nos - tro

Mi sen - to in pet - to il cor bril - lar. Del nos - tro

Del nos - tro

Del nos - tro

213

Fl.

Ob.

Cl.

Fag.

A Tpt.

A Hn.

Vi. 1

Vi. 2

Vla.

Orazia

Curiazio

Coro

Basso

Prin - ci-pe Il no - me a - ma - bi-le Per sem-pre sen - ta - si

Prin - ci-pe Il no - me a - ma - bi-le Per sem-pre sen - ta-si

Prin - ci-pe Il no - me a - ma - bi-le Per sem-pre sen - ta-si

Prin - ci-pe Il no - me a - ma - bi-le Per sem-pre sen - ta-si

Prin - ci-pe Il no - me a - ma - bi-le Per sem-pre sen - ta-si

[illegible]

222

Fl.

Ob.

Cl.

Fag.

A Tpt.

A Hn.

VI. 1

VI. 2

Vla.

Orazia

Curiazio

Coro

Basso

p

cresc.

cresc.

cresc.

Prin - ci-pe Il no me a - ma - bi-le Per sem-pre sen - ta-si A ri - suo - nar,

Del nos-tro Prin - ci-pe Il no me a - ma - bi-le Per sem-pre

Del nos-tro

Del nos-tro

cresc.

230

Fl.

Ob.

Cl.

Fag.

A Tpt.

A Hn.

VI. 1

VI. 2

Vla.

Orazia

Curiazio

Coro

Basso

p

f

A ri - suo - nar, A - ri - suo -

A ri - suo - nar, A ri - suo - nar, A ri - suo - nar, A - ri - suo -

ri - suo-nar, A ri - suo - nar. Del nos-tro prin - ci-pe Il no-me a

ri - suo-nar, A ri - suo - nar. Del nos-tro prin - ci-pe Il no-me a

235

Fl.

Ob.

Cl.

Fag.

A Tpt.

A Hn.

Vi. 1

Vi. 2

Vla.

Orazia

Curiazio

Coro

Basso

nar, A - ri - suo - nar, A - ri - suo - nar, Per sem - pre

nar, A - ri - suo - nar, A - ri - suo - nar, Per sem - pre

ma bi-le, Del nos-tro prin - ci-pe Il no-me a - ma - bi-le Per sem - pre

ma - bi-le, Del nos-tro prin - ci-pe Il no-me a - ma - bi-le Per sem - pre

[illegible]

244

Fl.

Ob.

Cl.

Fag.

A Tpt.

A Hn.

Vi. 1

Vi. 2

Vla.

Orazia

Curiazio

Coro

Basso

nar, A ri - suo - nar, A ri - suo - nar, A ri - suo - nar,

nar, A ri - suo - nar, A ri - suo - nar, A ri - suo nar,

prin - ci-pe Il no-me a ma bi-le, Del nos-tro prin - ci-pe Il no-me a - ma - bi-le

prin - ci-pe Il no-me a - ma - bi-le, Del nos-tro prin - ci-pe Il no-me a - ma - bi-le

248

Fl.

Ob.

Cl.

Fag.

A Tpt.

A Hn.

Vl. 1

Vl. 2

Vla.

Orazia

Curiazio

Coro

Basso

Per sem - pre sen - ta - si A ri-suo - nar,

Per sem - pre sen - ta - si A ri-suo - nar,

Per sem - pre sen - ta - si A ri-suo - nar,

Per sem - pre sen - ta - si A ri-suo - nar,

252

Fl.

Ob.

Cl.

Fag.

A Tpt.

A Hn.

VI. 1

VI. 2

Vla.

Orazia

Curiazio

Coro

Basso

Per sem - pre sen - ta - si A ri-suo - nar, A ri - suo -

Per sem - pre sen - ta - si A ri-suo - nar, A ri - suo -

Per sem - pre sen - ta - si A ri-suo - nar, A ri - suo -

Per sem - pre sen - ta - si A ri-suo - nar, A ri - suo -

256

Fl.

Ob.

Cl.

Fag.

A Tpt.

A Hn.

Vi. 1

Vi. 2

Vla.

Orazia

Curiazio

Coro

Basso

nar, A ri - suo - nar, A ri - suo - nar.

nar, A ri - suo - nar, A ri - suo - nar.

nar, A ri - suo - nar, A ri - suo - nar.

nar, A ri - suo - nar, A ri - suo - nar.

259

Fl.

Ob.

Cl.

Fag.

A Tpt.

A Hn.

VI. 1

VI. 2

Vla.

Orazia

Curiazio

Coro

Basso